



## PRÓXIMOS JOGOS

Brasileiro	Sexta	Internacional	20h30	São Januário
Brasileiro	13/6	Ceará	19h15	São Januário

# Clube tem novo executivo

Ex-Paraná, André Mazzuco assume em meio às crises técnica, financeira e política

MARCELO BERTOLDO  
marcelo.bertoldo@odia.com.br

Apresentado ontem, em São Januário, o novo diretor executivo de futebol do Vasco, André Mazzuco, ex-Paraná, assume o maior desafio da carreira. Não apenas pelo tamanho do clube, mas também pela crise técnica, financeira e política que atravessa. Na lanterna do Campeonato Brasileiro, com três pontos em sete rodadas, o Cruzmaltino preenche o cargo vago desde a demissão de Alexandre Faria.

“Tenho consciência da importância do meu trabalho e da pressão pelo fato de ser uma figura pouco conhecida. O Vasco é gigante. Portanto, os problemas são maiores, assim como as conquistas. Tenho noção de que os problemas mu-

dam de tamanho, mas me sinto preparado”, disse Mazzuco.

A delicada situação no Brasileiro é dos muitos ‘incêndios’ que o novo executivo terá que controlar na Colina. O clube deve um mês de salário na carteira de trabalho para os

**Luxemburgo disse ter visto avanços no Vasco, mas lamentou momento político conturbado no clube**

jogadores (e dois de direito de imagem), além de dois meses para os demais funcionários, que ainda não receberam os vencimentos de dezembro, férias e 13º relativos a 2017.

Com orçamento limitado e a necessidade de reforçar o time com urgência, a diretoria



Mazzuco terá a responsabilidade de conduzir as negociações do futebol

mira até três nomes. Um deles para substituir o atacante argentino Maxi López, que recorreu à Justiça para rescindir seu contrato. Antes da apresentação oficial, Mazzuco já havia conversado com Maurício Copertino, auxiliar do técnico Vanderlei Luxemburgo, e o trabalho de mapeamento de mercado foi iniciado.

“Vejo o Vasco como uma grande oportunidade, num momento em que o clube precisa agregar, buscar soluções até certo ponto imediatas para sair dessa situação. Eu me sinto muito motivado, preparado, disposto para encarar esse desafio, que é enorme, num dos poucos clubes gigantes do futebol brasileiro. Muito feliz por estar aqui, pela confiança do presidente, do clube”, disse André Mazzuco.

Aos 40 anos, o executivo exerceu a função no Paysandu e no RB Brasil antes de assumir o Paraná, em outubro de 2018. Seu trabalho mais longo foi no Coritiba: sete anos, entre a base e os profissionais. Agora, chega para um enorme desafio no Vasco.



## PRÓXIMOS JOGOS

Copa do Brasil	Amanhã	Cruzeiro	19h15	Mineirão
Brasileiro	Domingo	Flamengo	19h	Maracanã

# Problemas em semana fundamental

Além da eleição no sábado, Tricolor fará dois jogos de suma importância

O Fluminense inicia uma semana decisiva cheio de problemas para resolver. Desgastado com a sequência de nove jogos em apenas um mês, o Tricolor tem na classificação na Copa Continental do Brasil, contra o Cruzeiro, a grande ajuda para as finan-

ças e logo depois enfrentará o Flamengo pelo Brasileiro precisando vencer para não ficar na zona de rebaixamento durante a Copa América. Tudo com a possibilidade de desfalques importantes.

Pressionado por três derrotas seguidas, o time de Fernando Diniz tem pouco tempo para se recuperar fisicamente e ainda viu Yony González e Matheus Ferraz se lesionarem contra o Atlético-PR. Eles fizeram exames ontem, e hoje saberão se po-

derão jogar. O atacante, com dores na coxa esquerda, é quem mais preocupa. O zagueiro, que sentiu o joelho esquerdo, tem mais chances. Os dois são peças importantes no esquema tricolor para buscar a classificação no Mineirão, o que renderia mais de R\$ 3 milhões aos cofres.

Para piorar, o Fluminense não pode deixar de lado o Brasileiro, já que está em 16º lugar. Além da possibilidade de perder Yony e Matheus, terá dois desfalques certos contra



Preocupação com Yony González

o Flamengo: Airton e Nino, suspensos. Em caso de nova derrota, o Tricolor pode entrar na zona de rebaixamento e seria obrigado a vencer a Chapecoense fora de casa para não ficar na degola durante a Copa América.

Para completar a semana, no sábado acontecerá a eleição para presidente. A disputa está entre Mário Bittencourt e Ricardo Tenório. Por determinação do presidente do Conselho Deliberativo do Fluminense, Fernando Leite, a imprensa está proibida de fazer boca de urna, algo comum em pleitos anteriores nas Laranjeiras e em outros clubes.